



VESTIBULAR MEDICINA



**3 chances
em 1 processo
seletivo**

Alagoas - Pernambuco - Sergipe

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES

Unit CENTRO
UNIVERSITÁRIO
TIRADENTES

Fits FACULDADE
TIRADENTES

PRIMEIRO DIA
PROVAS DE

- REDAÇÃO
- PORTUGUÊS
- LÍNGUA ESTRANGEIRA
- MATEMÁTICA

DADOS DO CANDIDATO

NOME:

INSCRIÇÃO:

CADEIRA:

➤ **PROCESSO SELETIVO UNIFICADO DE MEDICINA 2022.2**

➤ Este Caderno contém Provas das seguintes Áreas de Conhecimento:

ÁREAS DE CONHECIMENTO	PROVAS	QUESTÕES
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Redação	–
	Português	1 a 20
	Língua Estrangeira (Inglês / Espanhol)	21 a 35
Matemática e suas Tecnologias	Matemática	36 a 50

➤ Este Caderno de Provas contém 50 questões objetivas de múltipla escolha, com cinco alternativas de resposta, identificadas por A, B, C, D, E.

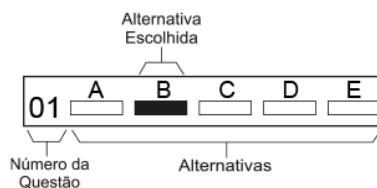
➤ O candidato deverá responder somente uma das opções de Prova de Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol).

➤ Antes de iniciar a Prova, confira a sequência das páginas e da numeração das questões do seu Caderno de Provas. Se identificar qualquer equívoco, informe imediatamente ao aplicador de provas.

➤ Para responder corretamente essas Provas, leia atentamente as orientações de cada questão.

➤ Utilize, exclusivamente, caneta de tinta **azul ou preta**, fabricada em material transparente.

➤ As respostas das questões deverão ser registradas na Folha de Respostas própria, preenchendo integralmente a quadricula correspondente à alternativa escolhida, conforme o **exemplo**



➔ **Só existe uma alternativa correta para cada questão.**

➤ Assine no espaço próprio da Folha de Respostas e da Folha de Redação. Folha de Respostas ou Folha de Redação identificadas fora desse espaço implicará anulação das Provas e consequente eliminação do candidato do Processo Seletivo. Questão com resposta rasurada ou respondida a lápis ou com mais de uma alternativa marcada não será considerada.

➤ Não será permitida, sob nenhuma hipótese, a saída do candidato da sala com o Caderno de Provas, a Folha de Respostas ou a Folha de Redação.

➤ O tempo total para realização destas Provas é de quatro horas, sendo de uma hora e trinta minutos o tempo mínimo de permanência do candidato em sala.

➤ Ao concluir suas Provas, sinalize para o aplicador de provas e aguarde para entregar o Caderno de Provas, a Folha de Respostas e a Folha de Redação, cumprindo os procedimentos por ele recomendados.

Instrução

- Leia, com atenção, os Textos Motivadores e a Proposta de Redação e elabore a sua Redação, contendo entre sete e trinta linhas, não ultrapassando os limites da **Folha de Redação**.
- Redação com menos de sete linhas não será avaliada, sendo considerado texto insuficiente.
- Escreva a sua Redação no espaço reservado ao rascunho e transcreva seu texto na **Folha de Redação**, usando caneta, de material transparente, de tinta **azul** ou **preta**.
- Se desejar, coloque um título para a sua Redação.
- Evite utilizar letra de forma, se assim o fizer, destaque as letras maiúsculas.

Será anulada a Redação

- redigida fora da Proposta apresentada;
- redigida de forma ilegível;
- que não seja redijida no tipo dissertativo argumentativo;
- assinada fora do local apropriado ou com qualquer sinal que a identifique;
- escrita a lápis, no todo ou em parte;
- não articulada verbalmente;
- redigida em folha que não seja a de Redação;
- pré-fabricada, ou seja, que utilize textos padronizados, comuns a vários candidatos;
- redigida, apresentando cópia, parcial ou integral, dos textos desta prova.

Textos Motivadores**I.**

As transformações sociais, econômicas e demográficas, ocorridas nos últimos 50 anos, foram fatores determinantes das significativas mudanças nos padrões de morbimortalidade em todo o globo. No âmbito dessas transformações, a ampliação da cobertura do saneamento, a melhoria das condições habitacionais e a introdução de novas tecnologias de saúde, particularmente vacinas e antibióticos, foram decisivas para o rápido declínio da magnitude das doenças infecciosas. Esse novo cenário induziu, nas décadas de 1960 e 1970, a percepção otimista de que esse grupo de doenças perderia sua relevância em saúde pública à medida que o desenvolvimento econômico e o acesso a melhores condições de vida fossem amplamente alcançados pela maioria dos países.

No entanto os fatos contrariaram essas expectativas e o que assistimos foi a aceleração do processo de emergência e reemergência das doenças infecciosas a partir do final do século XX, mantendo-as no rol de prioridades da Agenda Global de Saúde Pública.

Essa trajetória de contínuas mudanças, muitas vezes inesperadas, assumiu caráter global, mas com velocidade e intensidade variável nos diferentes países. O Brasil, por suas dimensões continentais, sua grande população, seus acentuados contrastes regionais e por ter apresentado, neste último meio século, rápidas e acentuadas mudanças em seus indicadores socioeconômicos, demográficos e de saúde, constitui caso de especial interesse.

Nas últimas cinco décadas, o Brasil sofreu profundas transformações, sua população mais do que dobrou, atingindo 200 milhões de habitantes, e a urbanização cresceu (hoje 83,0% de seus habitantes vivem nas cidades), além do rápido processo de envelhecimento populacional. Consistente com esse novo cenário, as doenças infecciosas diminuem sua importância relativa, pois a proporção de óbitos a elas associados declinou de 35,0% para cerca de 5,0% nos dias atuais.

Como contraste a essa tendência, o país foi assolado por grandes epidemias, como a de doença meningocócica na década de 1970 (possivelmente a mais grave ocorrida fora da região Subsaariana, na África, durante todo o século XX). Além disso, assistimos à emergência de três arboviroses: a encefalite pelo vírus Rocio, causa de grave epidemia na região do Vale do Rio Ribeira, SP, na década de 1970 e, mais recentemente, a emergência dos vírus Chikungunya. Observamos também a reemergência de doenças que julgadas controladas ou eliminadas, como o ressurgimento da dengue nos anos 1980, motivo de crescente preocupação pelo aumento da incidência de formas graves e da mortalidade a ela associada, e o reaparecimento do tracoma, que se destacou no passado como causa importante de cegueira e que, a partir da década de 1980, volta a ser registrado. Igualmente causou surpresa o ressurgimento da cólera nos anos 1990, após um século de ausência nas Américas.

VALDEMAN, Eliseu Alves; SATO, Ana Paula SAYURI. Trajetória das doenças infecciosas no Brasil nos últimos 50 anos: um contínuo desafio. Disponível em: <<https://www.scielo.br>>. Acesso em: abr. 2022. Adaptado.

II.

As doenças infecciosas preocupam a humanidade desde os primórdios da civilização. Os vírus e as viroses têm monopolizado investigações no campo das Ciências Biológicas, Agricultura e Medicina há milênios, e alguns dos nossos maiores desafios e triunfos envolveram pesquisas no âmbito da Virologia. Tomemos como exemplo a varíola, uma das maiores pandemias da humanidade, que dizimou populações e hoje é a única doença erradicada do planeta. Diversas outras doenças de etiologia viral são prevenidas ou controladas em grande parte do mundo. Esses avanços ocorreram em consequência de estudos de replicação, transmissão e patogênese viral, que permitiram o desenvolvimento de metodologias diagnósticas, medicamentos antivirais, vacinas e o estabelecimento de medidas de saúde pública eficazes.

É com o futuro, e não com o passado ou somente com o presente, que devemos nos preocupar. Atualmente, há uma enorme base de dados científicos, e os índices de aquisição de novas informações sobre doenças infecciosas são historicamente elevados, o que será relevante para as próximas gerações. Contudo muitas doenças infecciosas têm persistido e demonstrado capacidade espantosa para ressurgir após longos períodos de estabilidade, e novas infecções continuam a emergir. Exemplos bem próximos de nós foram as recentes epidemias causadas pelos vírus Zika e Chikungunya, que causaram pavor no Brasil e chocaram o mundo.

O surgimento, no país, de vírus que anteriormente só circulavam no continente asiático e/ou africano encontrou desprevenida toda a comunidade médico-científica, o que retardou a identificação do patógeno e o estabelecimento de medidas de controle das epidemias. O aumento no número de casos de febre amarela silvestre, com o risco de reemergência da febre amarela urbana no país é outro exemplo da contínua ameaça das doenças infecciosas. O controle das doenças infecciosas e o futuro da saúde pública em todo o mundo enfrentam um sério problema. De acordo com Frederick A. Murphy, esse problema pode ser dividido em dois aspectos: oportunidade e ameaça. A oportunidade seria representada por iniciativas que cumulativamente iriam redirecionar a atenção das autoridades governamentais para o impacto das doenças infecciosas no bem-estar da população. Por outro lado, a ameaça seria representada pela escassa distribuição de recursos e ausência de programas bem estruturados para a formação da próxima geração de possíveis cientistas.

Nesse contexto, Marion Field Fass sugere que a emergência de doenças infecciosas, que impactam na agenda dos órgãos de saúde pública, fornece aos professores uma importante oportunidade de engajar estudantes em uma aventura de aprendizado que introduz os conceitos de Genética, Microbiologia, Virologia, Ecologia e Epidemiologia. Questões sociais envolvendo o espalhamento de doenças e os esforços para o seu controle fornecem exemplos claros da relevância da formação científica dos agentes responsáveis por tomar decisões na saúde pública, líderes comunitários e médicos.

SANTOS, Norma Suely de Oliveira. Novos desafios no ensino da Virologia. Disponível em: <<http://scielo.iec.gov.br/>>. Acesso em: abr.2022.

➡ Proposta de Redação

Considerando a reincidência das doenças virais enfocada pelos textos motivadores e suas reflexões sobre o tema, escreva, na norma-padrão da língua portuguesa, uma **dissertação argumentativa** sobre **os desafios da saúde pública brasileira no combate às enfermidades infecciosas, considerando os entraves existentes, e destacando**, em seus argumentos, **a necessidade de um sistema de vigilância efetivo e sua viabilidade de execução**.

*** RASCUNHO DA REDAÇÃO ***

[illegible]

➤ Português – Questões de 1 a 20

QUESTÕES ➤ de 1 a 3

A transformação digital vem impactando a vida e o cotidiano das pessoas, em especial, profissionalmente. Na saúde, não seria diferente. Os avanços tecnológicos, na medicina, trazem muitos benefícios tanto para profissionais quanto para pacientes.

A tecnologia aplicada à saúde vai muito além de equipamentos eletrônicos modernos e aplicativos digitais. A chamada Saúde 4.0 tem um caráter fortemente preventivo e traz a medicina para o dia a dia dos pacientes, por meio de novidades, como a IoT, o Big Data e a Inteligência Artificial.

No Brasil, as inovações em medicina são tantas, que foi criada a Aliança Brasileira da Indústria Inovadora em Saúde, a ABIIS. Segundo o seu presidente, existem mais de 500 mil tecnologias médicas em uso atualmente. Os avanços tecnológicos médicos devem ser acompanhados, pois impactam diretamente na vida de quem atua na área e também na saúde dos pacientes.

Os principais são os seguintes: a telemedicina, que está baseada na relação médico-paciente a distância e envolve uma série de ações desempenhadas remotamente; a cirurgia robótica assistida, cuja função é garantir procedimentos mais seguros e menos invasivos aos pacientes; o prontuário eletrônico, em que constam atualizados, em tempo real, resultados de exames, histórico, medicações, tratamentos e sintomas do paciente; a impressão de órgãos, 3D, que, no lugar de tinta comum, utiliza biotintas, as quais contêm células, proteínas e outros elementos biológicos em sua composição; a IoT médica, cujo papel é levar o controle e o monitoramento clínico para fora dos consultórios, ou seja, para o dia a dia dos pacientes; os diagnósticos personalizados, que são desenvolvidos com base em dados obtidos de pessoas com características comuns, por exemplo, homens brancos de uma determinada faixa etária, em geral americanos, mas os mesmos tratamentos são aplicados, pelo mundo inteiro, em pacientes com genética completamente diferente, e os medicamentos personalizados, os quais, assim como os diagnósticos, com base em dados mais precisos sobre cada paciente, aparecem como uma forte tendência.

MELLO, Heloísa C. Conheça os 7 principais avanços tecnológicos na medicina. Disponível em: <<https://www.blog.medicalway.com.br>>. Acesso em: abr. 2022. Adaptado.

QUESTÃO / 1

Para comprovar suas ideias, a articulista usou, predominantemente, o argumento por

- A) evolução histórica, por apresentar uma cronologia dos eventos que marcaram o progresso da medicina, determinando tempo e espaço.
- B) comparação, em virtude de expor dois aspectos da mesma ocorrência, fazendo um comparativo para comprovar o ponto de vista que defende.
- C) causa e consequência, porque mostra os motivos dos entraves relacionados com a saúde pública e, em seguida, os efeitos advindos do avanço tecnológico.
- D) enumeração, visto que lista uma série de fatos concretos, sendo eles de fundamental relevância tanto para o cenário médico quanto para o bem-estar dos pacientes.
- E) comprovação, mediante apresentar dados estatísticos e pesquisas referentes às ideias que sustenta como verdadeiras na defesa da perspectiva que procura legitimar.

QUESTÃO / 2

Quanto aos recursos linguísticos utilizados na composição do texto, está correto o que se afirma em

- I) Os vocábulos “avanços” e “biotintas” são formados por derivação.
- II) O termo coesivo “como”, em “como a IoT, o Big Data e a Inteligência Artificial.” e em “aparecem como uma forte tendência.”, nas duas ocorrências, indica exemplificação.
- III) A forma verbal “existem”, em “existem mais de 500 mil tecnologias médicas em uso atualmente.”, pode ser substituída por há sem nenhum prejuízo de ordem gramatical.
- IV) Os conectores “cuja”, em “cuja função é garantir procedimentos mais seguros e menos invasivos aos pacientes” e “que”, em “que, no lugar de tinta comum, utiliza biotintas”, possuem o mesmo valor morfológico e introduzem orações adjetivas explicativas.
- V) O operador argumentativo, “mas”, em “mas os mesmos tratamentos são aplicados, pelo mundo inteiro, em pacientes com genética completamente diferente”, expressa a ideia de compensação.

A alternativa em que **todas** as afirmativas indicadas estão corretas é a

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) I, III e V.
- D) II, III e IV.
- E) III, IV e V.

QUESTÃO 3

O fragmento em que a vírgula, entre outras pausas marcadas, também separa termos coordenados, que, no caso, estão exercendo a função sintática de complemento verbal é o indicado em

- A) “e traz a medicina para o dia a dia dos pacientes, por meio de novidades, como a IoT, o Big Data e a Inteligência Artificial.”.
- B) “No Brasil, as inovações em medicina são tantas, que foi criada a Aliança Brasileira da Indústria Inovadora em Saúde, a ABIIS.”.
- C) “o prontuário eletrônico, em que constam atualizados, em tempo real, resultados de exames, histórico, medicações, tratamentos e sintomas do paciente”.
- D) “a impressão de órgãos, 3D, que, no lugar de tinta comum, utiliza biotintas, as quais contêm células, proteínas e outros elementos biológicos em sua composição”.
- E) “os diagnósticos personalizados, que são desenvolvidos com base em dados obtidos de pessoas com características comuns, por exemplo, homens brancos de uma determinada faixa etária”.

QUESTÕES 4 e 5

PÍLULAS coloridas. Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/>>. Acesso em: abr. 2022.

QUESTÃO 4

A afirmativa que melhor expressa a ideia que veicula a frase em destaque é a

- A) O fruto é colhido bem depois do plantio.
- B) O fruto temporão é colhido antes do tempo.
- C) A colheita é sempre o resultado da semeadura.
- D) A vida é um ciclo infindável de plantar e colher.
- E) O cuidado no plantio determina o sucesso da safra.

QUESTÃO 5

Do ponto de vista sintático, é correto afirmar:

- A) As orações que formam o período são independentes.
- B) Os termos da sentença estão colocados na ordem direta.
- C) O sujeito das proposições é simples e está anteposto à forma verbal.
- D) O predicado das elocuições recebe a classificação de verbo-nominal.
- E) Uma condição é estipulada para que ocorra o que é anunciado no início.

QUESTÃO 6**Solidariedade**

Sou ligado pela herança do espírito e do sangue,
Ao mártir, ao assassino, ao anarquista.
Sou ligado
Aos casais na terra e no ar,
Ao vendeiro da esquina,
Ao padre, ao mendigo, à mulher da vida,
Ao mecânico, ao poeta, ao soldado,
Ao santo e ao demônio,
Construídos à minha imagem e semelhança.

MENDES, Murilo. Solidariedade. Disponível em: <<https://www.pensador.com/poemas-de-solidariedade/>>. Acesso em: abr. 2022.

Nesse poema, a voz autoral

- A) propõe-se a esclarecer as duas faces de sua personalidade, que oscila entre o bem e o mal.
- B) revela-se uma pessoa contraditória por exaltar entidades históricas completamente opostas.
- C) nega-se a esconder suas fraquezas, suas falhas, por acreditar que se trata de algo impossível.
- D) apresenta-se como um ser benevolente com os demais por aceitar a diversidade que há no mundo.
- E) manifesta-se de modo incoerente, indo de encontro ao que afirma a bíblia sobre a criação do homem.

QUESTÕES 7 e 8**Dom**

Deus dá a todos uma estrela.
Uns fazem da estrela um sol.
Outros nem conseguem vê-la.

KOLODY, Helena. Haicai. Disponível em: <<https://www.kakinet.com>>. Acesso em: abr. 2022.

QUESTÃO 7

Nesse haicai, Helena Kolody reflete sobre a

- A) aptidão de uns em detrimento de outros na realização pessoal.
- B) busca de preenchimento do vazio espiritual em sua existência.
- C) impossibilidade de decisão entre o plano terreno e o místico.
- D) procura de sentido para a vida diante de inúmeros conflitos.
- E) frustração dos desejos não realizados no transcurso dos anos.

QUESTÃO 8

A estrutura linguística desse haicai traz o emprego de uma linguagem predominantemente

- A) metafórica, por apresentar uma comparação implícita entre termos de acepções distintas.
- B) sinestésica, mediante associar sensações percebidas por distintos órgãos dos sentidos.
- C) metonímica, devido à transposição de significados, considerando a parte pelo todo.
- D) irônica, em virtude de representar o contrário daquilo que está sendo afirmado.
- E) hiperbólica, pelo exagero de uma ideia feito de maneira intencional.

QUESTÕES de 11 a 13

O que é vida? [...] Dir-me-ão que é dever dos médicos fazer todo o possível para que a vida continue. Eu também, da minha forma, luto pela vida. A literatura tem o poder de ressuscitar os mortos. Aprendi com Albert Schweitzer que a “reverência pela vida” é o supremo princípio ético do amor. Mas o que é vida? Mais precisamente, o que é a vida de um ser humano? O que e quem a define? O coração que continua a bater num corpo aparentemente morto? Ou serão os ziguezagues nos vídeos dos monitores, que indicam a presença de ondas cerebrais?

Confesso que, na minha experiência de ser humano, nunca me encontrei com a vida sob a forma de batidas de coração ou ondas cerebrais. A vida humana não se define biologicamente. Permanecemos humanos enquanto existe em nós a esperança da beleza e da alegria. Morta a possibilidade de sentir alegria ou gozar a beleza, o corpo se transforma numa casca de cigarra vazia.

Muitos dos chamados “recursos heroicos” para manter vivo um paciente são, do meu ponto de vista, uma violência ao princípio da “reverência pela vida”. Porque, se os médicos dessem ouvidos ao pedido que a vida está fazendo, eles a ouviriam dizer: “Liberta-me”.

Dizem as escrituras sagradas: “Para tudo há o seu tempo. Há tempo para nascer e tempo para morrer”.

A morte e a vida não são contrárias. São irmãs. A “reverência pela vida” exige que sejamos sábios para permitir que a morte chegue quando a vida deseja ir. Cheguei a sugerir uma nova especialidade médica, simétrica à obstetrícia: a “morienterapia”, o cuidado com os que estão morrendo. A missão da morienterapia seria cuidar da vida que se prepara para partir. Cuidar para que ela seja mansa, sem dores e cercada de amigos, longe de UTIs. Já encontrei a padroeira para essa nova especialidade: a “Pietà” de Michelangelo, com o Cristo morto nos seus braços. Nos braços daquela mãe, o morrer deixa de causar medo.

ALVES, Rubem. O que é a vida? Disponível em: <<https://www.portalaizes.com/rubem-alves-o-que-e-a-vida/>>. Acesso em: abr. 2022. Fragmento.

QUESTÃO 11

Rubem Alves, nessa crônica,

- A) relativiza o empenho dos profissionais de saúde, por acreditar que procuram apenas ir preparando os familiares, por pressentir, pela própria experiência, quando inexistente qualquer possibilidade de salvar o enfermo.
- B) considera uma estreita relação entre vida e morte, sendo esta última prenunciada pela perda da esperança da beleza e da alegria, em virtude de conceber a existência humana como a ausência de contratempos e dor.

- C) tece considerações sobre o viver e o morrer, referindo-se aos recursos usados para manter um *in extremis* vivo como uma falta de percepção dos médicos do pedido feito pela essência do ser, que é imperecível.
- D) afirma ter sugerido outra especialidade médica, objetivando diferentes cuidados para o paciente, a fim de que possa morrer preparado espiritualmente, já que demonstra uma religiosidade inquestionável.
- E) pondera sobre o medo de falecer, sugerindo que o moribundo, ao ver a imagem da padroeira da morienterapia, com Cristo morto em seus braços, anseia por sua passagem para outro plano imediatamente.

QUESTÃO 12

Considerando-se o contexto, a explicação dada para o termo em análise, está correta em

- I) “me”, em “Dir-me-ão que é dever dos médicos”, está mesoclítico, visto que a forma verbal inicia a frase e se apresenta no futuro do presente, já em “na minha experiência de ser humano, nunca me encontrei com a vida”, aparece proclítico ao verbo, por haver uma palavra atrativa antes, ou seja, o advérbio “nunca”.
- II) “se”, em “o corpo se transforma numa casca de cigarra vazia”, poderia aparecer enclítico, ficando preservada, do mesmo modo, a norma gramatical.
- III) “se”, em “se os médicos dessem ouvidos ao pedido que a vida está fazendo, eles a ouviriam dizer: ‘Liberta-me.’”, nesse caso, tem valor conjuntivo e expressa causa.
- IV) “Dizem”, em “Dizem as escrituras sagradas”, indica a indeterminação do sujeito da oração a que pertence.
- V) “pela” e “de”, em “‘reverência pela vida’” e em “cercada de amigos, longe de UTIs.”, compõem expressões que exercem diferentes funções sintáticas.

A alternativa em que **todas** as afirmativas indicadas estão corretas é a

- A) I e II. C) III e IV. E) II, III e IV.
- B) II e III. D) IV e V.

QUESTÃO 13

A função da linguagem que predomina no texto é a

- A) poética, pelo destaque dado ao sentido conotativo das palavras e o esmero na transmissão da mensagem.
- B) metalinguística, por ser caracterizada pelo uso da metalinguagem, isto é, a explicação do código por ele mesmo.
- C) apelativa, devido ao desejo de convencer o interlocutor a respeito do ponto de vista que defende sobre vida e morte.
- D) emotiva, porque visa transmitir os sentimentos, as emoções e a subjetividade do locutor por meio da própria opinião.
- E) denotativa, em virtude de ter como principal função informar sobre o esforço dos médicos para salvar seus pacientes.

QUESTÃO 14

– Lampiãããããão morreeeu!...

Apanhado de susto, no papoco da notícia que acaba de atroar, Coriolano estremece de coração em rebates pegando a boca do peito. Freme-lhe o couro, esbarra a costura da chinela e apura as ouças de faro aguçado, espichando o pescoço pra fora da cacunda. Será, meu Pai do Céu, que o Herodes, enfim, desencarnou? Não, não pode ser! Na certa isto é capricho da idade! Ê o tal zumbido que se arranchou nos miolos, fazendo desta cabeça uma casa de mangangá, a ponto de me rodar o juízo desmareado, que bem carece umas cunhas pra não ficar assim tão bambeadeiro. Ou vá ver que é algum moleque me fazendo caçoadá! Da mão imóvel e suspensão, pende e oscila a linha de pau dependurada no fundo da agulha, regulando ser uma cobra se retorcendo aumentada na sombra do candeeiro. Sequer os olhinhos se mexem, tal um cachorro sutil de focinho pegando o vento. Furando a escuridão lá de fora, relampeia aqui dentro a mesma voz: morreu o peste cego! Ouvira bem? Trafega-lhe no corpo um arrepio. Fora mesmo esse fio de mel que escorrera da zoadá pra lhe adoçar as entranhas? Tomara, santo Deus, tomara! E sem ter mão de si, desgovernado numa vertigem sem qualquer ação, Coriolano larga a linha pra uma banda e pula do banquinho a rosnar vitoriado:

– Toma lá, satana dos infernos!

DANTAS, Francisco J. C. Os desvalidos. 3. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012. p. 13.

A respeito do romance Os desvalidos, está correto o que se afirma na alternativa

- A) O prefixo negativo **des-**, presente no título do livro, prenuncia a vida sofrida das personagens que, com garra, acabam provando que o sertanejo é, antes de tudo um forte, como disse Euclides da Cunha.
- B) Lampião, ao longo dos fatos narrados, mantém seu lado belicoso, sem jamais revelar qualquer sentimento de ternura por nenhuma pessoa, de modo a demonstrar que também, apesar de tudo, possuía o lado humano.
- C) O romance contempla o linguajar regional nordestino e desenvolve-se por meio de cenas fortes, revelando firmeza para superar desafios, como ocorre com a personagem que tanto se alegra com a morte de Virgulino.
- D) Coriolano foi o causador da separação de Felipe e Maria Melona, o que prejudicou completamente a vida daquele e impulsionou esta a entrar para o Cangaço, travestida de homem, a fim de vingar-se da injustiça de que foi vítima.
- E) Felipe, depois da suposta traição da mulher, impelido pelo desgosto, sai pelo mundo afora como caixeiro-viajante e termina apalermado, tornando-se alvo fácil do Rei do Cangaço, que o mata sem dó, após submetê-lo a uma sessão de torturas.

QUESTÃO 15

Getúlio Vargas voltou pelo voto popular e apoiou-se nisso para se sustentar no poder. As palavras agora eram: “populismo”, “nacionalismo”, “imperialismo”. [...]

Na noite de 24 de agosto, vítima de uma estranha ansiedade, saiu de casa e embrenhou-se no escuro parque entre o Palácio do Catete e a avenida Beira-Mar.

Toda a nação esperava a reação de Getúlio Vargas ao manifesto [que estava ocorrendo].

Antônio escalou uma palmeira cuja copa ficava no nível da única janela iluminada, no terceiro andar do palácio.

Nem bem acomodou-se entre as folhas, ouviu um tiro.

Em seguida, as duas bandas da janela se abriram e ele viu uma sombra se contorcendo, querendo sair, mas presa em alguma coisa dentro do quarto. [...]

Era Getúlio! O “bom velhinho” era o Velho! O tempo todo! E eu sou uma besta!

JAF, Ivan. O vampiro que descobriu o Brasil. Nova edição rev. e amp. São Paulo: Ática, 2012. p. 90-92. (Memórias de Sangue)

Inserindo-se o fragmento na obra, é correto afirmar que Antônio Brás, à procura de destruir o vampiro que lhe tirara o prazer de saborear uma lasca de bacalhau frito no azeite com vinho, ao longo da narrativa,

- A) perde sua única chance, porque não percebeu que o procurado havia se apossado do corpo de Getúlio Vargas.
- B) aceita a condição de imortal que passou a possuir depois de ter sido mordido no pescoço por um cliente raivoso.
- C) resolve usar o sangue humano a fim de se fortalecer cada vez mais para destruir seu inimigo e voltar à sua condição natural.
- D) passa a perseguir todos os políticos, a praticar toda sorte de atrocidade, para libertar-se daquela maldição de que foi vítima há tanto tempo.
- E) prossegue na sua busca e, após pesquisas, desconfia do então vice-presidente da República, Marco Maciel, com quem marca um encontro e, enfim, destrói Domingos, o Velho.

QUESTÕES 16 e 17

Há uma polêmica sobre as causas da inflação. Tem gente que bota a culpa no governo. Vem daí outra expressão que aparece todos os dias nos jornais: *déficit* público. *Déficit* significa falta, em latim.

O déficit público é o que falta para o governo pagar suas contas. O dinheiro que tem nos cofres não dá para pagar as obras, as universidades e as pessoas que trabalham para ele.

Quando os governantes percebem que o dinheiro do imposto arrecadado não é suficiente, uma das saídas é emitir moedas. Só o governo tem o direito de fabricar dinheiro. Quando aumenta a quantidade de notas ou moedas circulando, elas perdem o valor.

Imagine uma pequena cidade onde moram quinhentas pessoas. Por cima dela, passa um avião carregado de dinheiro. Esse avião despenca, e o dinheiro cai como chuva sobre a cidade. O que acontece? As pessoas, agora com mais dinheiro no bolso, vão sair comprando.

Só que o comerciante, que não é bobo, percebe que pode vender mais caro, pois seus fregueses podem pagar mais. Os preços sobem.

Quando o governo emite mais moeda, ele está fazendo algo parecido e está fabricando inflação.

É por isso que é importante o governo controlar os gastos públicos. Quando ele gasta mais do que o que tem, o cidadão acaba pagando essa diferença através da inflação.

DIMENSTEIN, Gilberto. O cidadão de papel: A infância, a adolescência e os Direitos Humanos no Brasil. 5. ed. São Paulo: Ática, 1994. p. 103-104.

QUESTÃO 16

A partir da leitura do texto, é correto concluir que são consequências da inflação a

- I) expansão de base monetária.
- II) ausência de conflitos de ordem política.
- III) desvalorização constante do capital em circulação.
- IV) contenção dos gastos governamentais a todo custo.

A alternativa em que **todas** as afirmativas indicadas estão corretas é a

- A) I e II.
- B) II e IV.
- C) I e III.
- D) I, III e IV.
- E) II, III e IV.

QUESTÃO 17

Quanto aos recursos linguísticos usados no texto, é correto afirmar:

- I) A forma verbal “Tem”, em “Tem gente que bota a culpa no governo.”, no contexto em que está inserido, expressa o uso coloquial de *ter* por *haver* no sentido de *existir*, mas, nesse caso, perde a impessoalidade verbal.
- II) O conector “que”, em “Quando os governantes percebem que o dinheiro do imposto arrecadado não é suficiente” e em “É por isso que é importante”, equivale-se do ponto de vista morfológico.
- III) O advérbio presente em “Imagine uma pequena cidade onde moram quinhentas pessoas.” faz referência à expressão anterior, cuja função sintática é a de complemento verbal, e funciona como adjunto adverbial de lugar.
- IV) O operador argumentativo “como”, em “e o dinheiro cai como chuva sobre a cidade.”, possui o mesmo valor comparativo que a locução “do que”, em “Quando ele gasta mais do que o que tem”.
- V) O termo “mais”, em “As pessoas, agora com mais dinheiro no bolso, vão sair comprando.” e em “Só que o comerciante, que não é bobo, percebe que pode vender mais caro”, pertence a diferentes classes de palavras e denota ideias diversificadas.

A alternativa em que todas as afirmativas indicadas estão corretas é a

- A) I e III.
- B) II e V.
- C) I, II e IV.
- D) II, III e IV.
- E) III, IV e V.

QUESTÃO 18

Estirou as pernas, encostou as carnes doídas ao muro. Se lhe tivessem dado tempo, ele teria explicado tudo direitinho. Mas pegado de surpresa, embatucara. Quem não ficaria azuretado com semelhante despropósito? Não queria capacitar-se de que a malvadez tivesse sido para ele. Havia engano, provavelmente o amarelo o confundira com outro. Não era senão isso.

Então por que um sem-vergonha desordeiro se arrelia, bota-se um cabra na cadeia, dá-se pancada nele? Sabia perfeitamente que era assim, acostumara-se a todas as violências, a todas as injustiças. E aos conhecidos que dormiam no tronco e aguentavam cipó de boi oferecia consolações:

— “Tenha paciência. Apanhar do governo não é desfeita.”

Mas agora rangia os dentes, soprava. Merecia castigo?

— An!

E, por mais que forcejasse, não se convencia de que o soldado amarelo fosse governo. Governo, coisa distante e perfeita, não podia errar. O soldado amarelo estava ali perto, além da grade, era fraco e ruim, jogava na esteira com os matutos e provocava-os depois. O governo não devia consentir tão grande safadeza.

RAMOS, Graciliano. *Vidas Secas*. 35 ed. Rio de Janeiro, São Paulo: Record, Martins, 1976. p. 35.

O fragmento, retirado da obra *Vidas Secas*, revela

- A) a miséria moral de um pai de família.
- B) a ilogicidade dos argumentos de Fabiano.
- C) uma consciência crítica e precisa dos fatos.
- D) uma visão deturpada da realidade sertaneja.
- E) uma concepção inverossímil do poder constituído.

QUESTÕES 19 e 20

Quando a vida bater forte
e sua alma sangrar,
quando esse mundo pesado
lhe ferir, lhe esmagar...
É hora do recomeço.
Recomece a LUTAR.

Quando tudo for escuro
e nada iluminar,
quando tudo for incerto
e você só duvidar...
É hora do recomeço.
Recomece a ACREDITAR.

Quando a estrada for longa
e seu corpo fraquejar,
quando não houver caminho
nem um lugar pra chegar...
É hora do recomeço.
Recomece a CAMINHAR.

BESSA, Bráulio. Cordel. Disponível em: <<https://www.pensador.com>>. Acesso em: abr. 2022.

QUESTÃO 19

Com esses versos, o poeta nordestino Bráulio Bessa

- A) deixa subentendida uma crítica aos que desistem de enfrentar os reveses da sorte.
- B) considera a acomodação diante dos desafios do dia a dia uma covardia aviltante.
- C) estimula o interlocutor a enfrentar as adversidades da vida com perseverança.
- D) aponta uma solução para se conseguir viver de uma forma menos atribulada.
- E) procura disfarçar sua profunda indignação diante da fraqueza humana.

QUESTÃO 20

Nota-se que o sujeito poético recorreu à linguagem conotativa para estruturar esse poema, como ocorre no verso

- A) “e sua alma sangrar”.
- B) “É hora do recomeço.”.
- C) “quando tudo for incerto”.
- D) “e você só duvidar...”.
- E) “Recomece a CAMINHAR.”.

QUESTÕES de 21 a 24

Call it “Zoom face-envy”. Because of the rise of video-conferencing during the pandemic, legions now spend hours staring at their own faces and, inevitably, comparing them with those of others. Actually, poor lighting and the skewed angles of laptop cameras are rarely flattering. Nor is “lockdown face”, brought on by stress, or a lack of sunlight and exercise. For Kim, a 57-year-old actress in New York City, Zoom seemed to add ten pounds and a “crepey” look to her skin. After seeing “way too much” of that, she got a facelift last summer. She is delighted with the result. Similarly, Michèle Le Tournelle, a 62-year-old retiree near Nantes in France, said the “horrible” confinement turned into “a revelation”: it spurred her to undergo a slimming procedure and a facelift with which she has been “very, very, very” pleased.

Many cosmetic surgeons had expected the pandemic to hammer business. Instead the industry is enjoying a Zoom-boom. The American Academy of Facial Plastic and Reconstructive Surgery reckons that the pandemic has led to a 10% increase in cosmetic surgery countrywide. In France, despite limits on elective procedures during the pandemic, cosmetic surgeries are up by nearly 20%, estimates the French Society of Aesthetic Plastic Surgeons. For Ashton Collins, the boss of Save Face, a firm in Cardiff that refers people seeking minimally invasive cosmetic treatments to the 852 (and counting) practitioners it has accredited across Britain, business is “through the roof”. In Italy, Pier Andrea Cicogna of Studio Cicogna, a plastic-surgery clinic in Treviso, says his revenue has risen by nearly a third despite more than three months of closure.

CALL IT... Disponível em: <<http://www.economist.com>>. Acesso em: mai. 2022

QUESTÃO /21

The central idea of this text is in alternative

- A) The most effective ways to counteract Covid-19.
- B) The results of working from home during the pandemic.
- C) Why Covid-19 has led to a downturn in cosmetic surgery.
- D) How plastic surgeons are dealing with Covid-19 consequences.
- E) Covid-19 has caused an unexpected increase in cosmetic surgeries.

QUESTÃO /22

According to the text, as people had to work from home during the pandemic, “Zoom face-envy” can be defined as the result of people’s

- A) lack of suitable conditions to work from home.
- B) recommended behavior to act naturally during calls.
- C) negligence with their appearance during video conferences.
- D) growing awareness of their facial imperfections during a zoom call.
- E) inability to make a true critical assessment of their physical appearance.

QUESTÃO /23

The expression “through the roof” used by Ashton Collins when talking about cosmetic procedures in Britain, means that business there has

- A) been decreasing.
- B) reached a critical level.
- C) risen to a very high level.
- D) become less successful.
- E) been worse than in the past.

QUESTÃO /24

A false cognate found in the first paragraph of this text is

- A) legions.
- B) Actually.
- C) cameras.
- D) Add.
- E) Similarly.

QUESTÃO /25



KING JR, Martin Luther. Disponível em: <<http://www.quote fancy.com/quotes>>. Acesso em: mai. 2022

This quote by Martin Luther King Jr. advises people to

- A) accept defeats.
- B) quit fighting.
- C) overcome obstacles.
- D) disregard difficult goals.
- E) avoid times of difficulties.

QUESTÕES de 26 a 29

Digital devices are increasingly dominating our lives these days. Many, if not most of us are addicted to them. New studies emerge with alarming frequency about the dangers to our physical and mental health of being glued to our small screens. Children are not exercising; people are worrying about their body image because of online pressure from "perfect body" sites; and people are being bullied (or worse) by cyber-criminals. In a study of 1,000 adults in Japan, researchers discovered that nearly 50 per cent of the participants were addicted to their smartphones, but were unaware of their smartphone dependence. The study is one of many clarion calls for "digital detox" to become part of our lives.

The practice of digital detox involves switching off from the Internet to enjoy something called "real life". This involves the bygone custom of conversing with people face to face and "doing everyday stuff". The organization Digital Detox Japan said: "We want detox to be a catalyst for people to rethink their distance from their devices... to set aside time to get ample rest." People need to rely less on devices to avoid the new phenomenon of "nomophobia" – NO MOBILE PHOBIA. Psychologist Dr Kia-Rai Prewitt warned of the dangers of being too absorbed in smartphones. She wrote: "If you ignore responsibilities at home or work because of the amount of time you spend online, then consider a digital detox."

Disponível em: <<https://breakingnewsenglish.com>>. Acesso em: mai. 2022.

QUESTÃO 26

Among some possible harmful effects of excessive use of digital devices, the only one **not mentioned** in the text is

- A) bad posture.
- B) cyber bullying.
- C) lower self-esteem.
- D) physical inactivity.
- E) decreased body satisfaction.

QUESTÃO 27

The text has answers to the following questions:

- I) How many people took part in the study mentioned in the text?
- II) What percentage of people considered going on a digital detox?
- III) Why were the participants in the study unaware of their addiction?
- IV) Which procedures are recommended for someone to succeed in doing a digital detox?

The correct sequence, from top to the bottom, is **only**

- A) I and II.
- B) II and III.
- C) II and IV.
- D) I and IV.
- E) I, III, and IV.

QUESTÃO 28

The suggestion of "doing everyday stuff", as a successful means of making a digital detox work, implies in doing things that are

- A) atypical.
- B) unusual.
- C) commonplace.
- D) extraordinary.
- E) unconventional.

QUESTÃO 29

The phenomenon of "nomophobia" mentioned in the text refers to the

- A) syndrome of an ancient mental disorder.
- B) anxiety of being deprived of a mobile phone.
- C) stress caused by inability to use a smartphone.
- D) damages caused by new technological devices.
- E) fear of being unable to keep up with technological advances.

QUESTÕES de 30 a 33

The Road Not Taken

Two roads diverged in a yellow wood,
And sorry I could not travel both
And be one traveler, long I stood
And looked down one as far as I could
To where it bent in the undergrowth;
Then took the other, as just as fair,
And having perhaps the better claim,
Because it was grassy and wanted wear;
Though as for that the passing there
Had worn them really about the same,
And both that morning equally lay
In leaves no step had trodden black.
Oh, I kept the first for another day!
Yet knowing how way leads on to way,
I doubted if I should ever come back.
I shall be telling this with a sigh
Somewhere ages and ages hence:
Two roads diverged in a wood, and I—
I took the one less traveled by,
And that has made all the difference.

FROST, Robert Disponível em: <<https://allpoetry.com/the-road-not-taken>>. Acesso em: mai. 2022

QUESTÃO 30

The central message of this poem by Robert Frost is that, in life, we are required to

- A) make choices.
- B) avoid obstacles.
- C) postpone decisions.
- D) consider going backwards.
- E) choose less complicated paths.

QUESTÃO 31

The road taken by the poet was the one which

- A) most people had traveled by.
- B) fewer people had walked on.
- C) seemed not to affect his life much.
- D) would allow him to change his route.
- E) could be more easily traveled.

QUESTÃO 32

About the underlined words or phrases in the poem, it's correct to say:

- A) "could" expresses advice.
- B) "better" is in the superlative degree.
- C) "Though" is introducing a conditional clause.
- D) "Yet" is the same as *However*.
- E) "I shall be telling" describes an action that's going on at the present time.

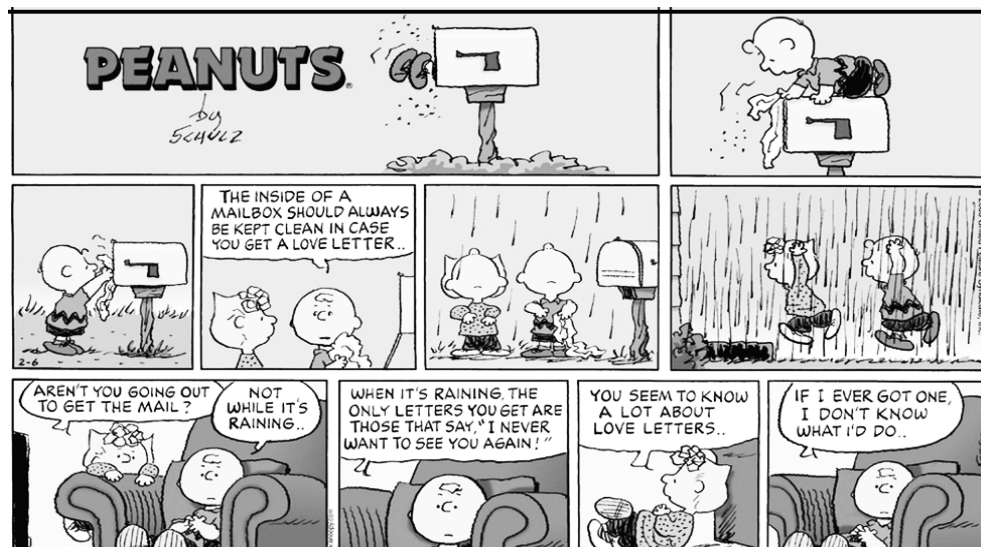
QUESTÃO 33

"And both that morning equally lay
In leaves no step had trodden black"

These lines from the poem should be understood as, that morning,

- A) both roads had just been cleaned.
- B) both roads seemed to be neglected.
- C) one of the roads had almost no fallen leaves.
- D) the two roads had a negligible amount of fallen leaves.
- E) the two roads were covered with freshly fallen leaves.

QUESTÕES 34 e 35



SCHULZ. Disponível em: <<http://eanuts.fandom.com/wiki>>. Acesso em: mai. 2022

QUESTÃO 34

About this comic strip, it's correct to say:

- A) The boy is complaining about the rain.
- B) The boy has never gotten a love letter.
- C) His mailbox gets flooded whenever it rains.
- D) The boy is expecting to receive a lot of love letters.
- E) The girl offers to help the boy answer his love letters.

QUESTÃO 35

Considering language use in this comic strip, it's correct to say:

- A) The verb phrase "should [...] be kept" is in the active voice.
- B) The conjunction "while" is introducing a time clause.
- C) The demonstrative pronoun "those" is in the singular form.
- D) The expression "a lot" is synonymous with *a few*.
- E) The 'd' in "what I'd do" is the contraction of *had*.

QUESTÕES de 21 a 23

Más de 27.000 refugiados ucranianos piden acogida en España

El presidente del Gobierno, Pedro Sánchez, ha revelado que ya son más de 27.000 los refugiados procedentes de la guerra en Ucrania que han solicitado protección temporal en España y ha apuntado que el número de plazas ocupadas por estas personas en el sistema nacional de acogida supera las 13.000.

Son datos que ha aportado en su comparecencia ante el pleno del Congreso para informar de las últimas cumbres internacionales de la OTAN y la UE para hacer frente a la guerra en Ucrania y a sus consecuencias económicas, y donde ha puesto de relieve el esfuerzo que está haciendo España para atender a quienes huyen del conflicto armado.

En este sentido, ha recordado que España ha simplificado los trámites para garantizar la atención a los refugiados ucranianos, para lo cual el país ya cuenta con tres centros de acogida en Barcelona, Madrid y Alicante, al que pronto se sumará otro en Málaga.

Ha añadido el presidente que las más de 13.000 plazas ya ocupadas "se irán ampliando continuamente en caso de que el flujo de refugiados continúe aumentando", y ha detallado las medidas adoptadas por España para que su proceso de acogida sea "más estable y previsible" en materias como la concesión de permisos de trabajo y residencia o la homologación de títulos.

Deutsche Welle (DW), en línea, 30 mar. 2022. Disponível em: <<https://p.dw.com/p/49DDa>>. Acesso em: mai. 2022.

QUESTÃO /21

Es el tema del texto:

- A) La salida deliberada de gran parte de los ucranianos de su país hacia otras naciones europeas, debido al conflicto bélico con Rusia.
- B) El gran número de refugiados ucranianos recibidos por España frente a otros países de la Unión Europea, a ejemplo de Rumanía y Hungría.
- C) La participación del Gobierno de España en trámites diplomáticos para aminoración de efectos nocivos de la guerra en el territorio ucraniano.
- D) La creación futura de redes de acogida destinadas a inmigrantes en grandes centros urbanos españoles, a ejemplo de Barcelona, Madrid, Alicante y Málaga.
- E) Las peticiones de ucranianos para radicarse en España y su respuesta positiva a la cuestión, con la simplificación burocrática y ampliación de la atención hacia dichos refugiados.

QUESTÃO /22

“Más de 27.000 refugiados”; “más de 13.000 plazas”; es la forma correcta de la escritura en letra de los números que figuran en el texto:

- A) veinte y siete mil; trece mil.
- B) veintisiete mil; trece mil.
- C) veinte y siete mil; triece mil.
- D) veintisiete mil; trece mil.
- E) veinte y siete mil; triece mil.

QUESTÃO /23

Son formas sinonímicas que pueden sustituir adecuadamente en el texto los términos “cumbres” y “pronto”, respectivamente:

- A) cimas; después.
- B) concilios; despacio.
- C) cúpulas; presto.
- D) reuniones; entonces.
- E) congresos; deprisa.

QUESTÕES 24 e 25

Los pacientes

Los pacientes son aquellas personas enfermas que esperan por la atención médica. Los más pacientes son aquellos que esperan, en una silla o de pie, equiparando una sonrisa demacrada, que su enfermo mejore.

JABIER, F. Los pacientes. Disponível em: <<https://cuentosdormidoz.blogspot.com>>. Acesso em: mai. 2022.

QUESTÃO /24

Respecto al microcuento de F. Jabier, se puede correctamente afirmar:

- A) Tiene como fin la definición, desde la terminología médica más corriente, del término “paciente”.
- B) Juega un papel fundamental en la construcción de su sentido la polisemia del vocablo “paciente”.
- C) Se configura como un relato de experiencia desde la mirada de un profesional médico que trata a sus pacientes con la debida sensibilidad y compasión.
- D) Busca enfatizar la importancia de los cuidados de médicos y acompañantes en la mejora de los enfermos en hospitales.
- E) Se asemeja a una entrada de un diccionario, por el hecho de presentar una definición concisa, formal y aplicada del sustantivo “paciente”.

QUESTÃO /25

La palabra “sonrisa”, registrada en el texto, es heterogénica, al igual que el siguiente vocablo:

- A) imagen.
- B) águila.
- C) sangre.
- D) maíz.
- E) brisa.

QUESTÕES 26 e 27



Disponível em: <<https://bernardoerlich.com/?p=3595>>. Acesso em: mai 2022.

QUESTÃO 26

Es un recurso textual-discursivo que participa en la construcción del sentido de la viñeta a continuación:

- A) Parodia de una canción de cuna.
- B) Sátira al sistema político-económico.
- C) Hipérbole de una situación familiar.
- D) Anáfora de estructuras verbales.
- E) Paráfrasis de una factura bancaria.

QUESTÃO 27

Respecto a la forma verbal “duérmete”, empleada en la viñeta:

- A) Está conjugada en el imperativo y ejemplifica el uso en situaciones informales de una estructura originalmente formal.
- B) Lleva tilde debido al hecho de ser una palabra grave terminada en vocal.
- C) Si su referente fuera plural, se convertiría en la forma “dúrmanse”.
- D) Presenta la combinación en una sola palabra del verbo flexionado y el clítico pospuesto, condición compartida con el infinitivo y el gerundio.
- E) Si se tratara de un ruego/orden/sugerencia negativa, en lugar de afirmativa, asumiría la forma no te *duerma*.

QUESTÃO 28

“Su objetivo será pasar de la retórica a la acción y situar las políticas medioambientales en el centro de la vida política de España, uno de los países europeos que menos atención dedica a estas cuestiones y cuyo Parlamento **apenas** ha debatido el cambio climático.” (El Diario Vasco, 23/01/2004)

“Otro grupo de una veintena de agentes de Extranjería comenzará este mismo programa durante el mes de enero, **apenas** terminen su preparación los policías que ahora se encuentran en Guadalajara.” (La Voz de Galicia, 15/01/2004)

La partícula “**apenas**” presenta, respectivamente, los siguientes valores semánticos en los dos fragmentos periodísticos anteriores:

- A) Especificación; circunstancia.
- B) Unicidad; condición.
- C) Restricción; inmediatez temporal.
- D) Manera; concesión.
- E) Aminoración; simultaneidad.

QUESTÕES 29 e 30

La Sobremesa

Una tertulia semanal para hablar de algo que nos une a todos: la cocina. Después del almuerzo, hombres y mujeres de distintos ámbitos se reúnen durante una hora para intercambiar experiencias, anécdotas, costumbres y hasta secretos familiares. Conduce: **Carina Novarese**. Producción: **Alexandra Morgan**. En vivo: viernes a las 14.00 hs. Repite: viernes a las 21.00 hs y domingos a las 13.30 hs.

Disponível em: <<https://enperspectiva.uy/author/lasobremesa>> Acesso em: mai 2022.

QUESTÃO 29

El texto trae información sobre un programa de radio transmitido en Uruguay cuyo nombre se justifica por la siguiente razón:

- A) La finalidad del programa, que es promover charlas basadas en el compartido de recetas de platos de sabor dulce o salado que se toman al final de la comida.
- B) Su estructuración como una charla tras el almuerzo, momento del día en que suele ocurrir la sobremesa, es decir, el tiempo que se está a la mesa después de haber comido.
- C) El carácter lúdico del programa, dedicado a reunir la familia para discutir temas ligeros, justo cuando se encuentran en la cocina, donde suele estar el radio.
- D) La hora de la transmisión del programa, justo cuando se suele comer algún dulce tras el almuerzo, o sea, la sobremesa.
- E) La periodicidad de la realización semanal de la tertulia, semejantemente al consumo de dulces tras el almuerzo, que es, en general, una vez a cada semana, principalmente a los domingos.

QUESTÃO 30

Es la definición correcta del vocablo “viernes”, mencionado en el texto:

- A) Quinto día laboral de la semana.
- B) Cuarto día laboral de la semana.
- C) Tercer día laboral de la semana.
- D) Segundo día laboral de la semana.
- E) Primer día laboral de la semana.

QUESTÕES de 31 a 34**La importancia del olvido**

¿DÓNDE dejé las llaves? ¿Cómo se llamaba el restaurante donde comimos esa pizza tan rica? Todos hemos pasado por estos exasperantes olvidos.

Pero la verdad es que el olvido, dejando de lado las frustraciones que provoca, es necesario para la supervivencia. O por lo menos para la estabilidad mental. ¿Qué sería de nosotros si no pudiéramos olvidar – consciente o inconscientemente – las ofensas (al menos algunas) que hemos recibido? ¿O las experiencias más traumáticas? Correríamos el riesgo de transformarnos en seres amargados o tal vez vengativos, aferrados al pasado. También es bueno olvidar los favores que hemos hecho, de lo contrario correríamos el riesgo de creernos unos santos, o vivir esperando reciprocidades.

Un caso extremo: una memoria impecable, como la de Funes, el memorioso de Borges, nos llevaría a la paralización total. Y nos privaría de esas pequeñas alegrías cuando redescubrimos algo que habíamos "olvidado" (e.g. una situación especial que en algún momento tuvo un significado importante). Una persona sana debe saber olvidar y recordar en forma más o menos selectiva.

El amor es tan corto y tan largo el olvido, decía Neruda. Hasta en el olvido te recuerdo, proclamaba Benedetti. A los poetas no les gusta el olvido. Lo encuentran triste. Pero la vida no solo es poesía, tiene aspectos más mecánicos. A veces hay que olvidar no más. Y seguir adelante.

¿A qué viene todo esto? Acabo de terminar El Tiempo de la Memoria, de Carlos Peña (un regalo muy acertado que recibí hace unos días), y me hizo pensar en el olvido y su función.

Lo concreto es que gracias a internet estamos llegando, como individuos y como sociedad, a una situación en que el olvido es cada vez más difícil. Eventualmente, todas nuestras acciones y pensamientos quedarán registrados en el ciberespacio y pasarán a ser patrimonio de la humanidad. Y en ese momento ya no podremos decir no me acuerdo. Ya no habrá olvido (y a lo mejor tampoco perdón).

¿Nos podrá pasar lo que le sucedió a Funes – que por tener tantos recuerdos (y datos irrelevantes) registrados en su memoria perdió la capacidad de abstracción y era incapaz de identificar relaciones lógicas en su big data?

En el futuro, decir no me acuerdo será un lujo, y será cada vez más difícil. Aprovechemos de olvidar ahora y no nos enojemos tanto la próxima vez que no encontremos las llaves.

Cifuentes, Arturo. La importancia del olvido. En: La tercera, en línea, 16 jul. 2019. Disponível em: <<https://www.latercera.com/pulso/noticia/>>. Acesso em: mai. 2022

QUESTÃO 31

Es el olvido la cuestión central enfocada por el texto, que lo considera:

- A) Más abarcador y funcional que la propia memoria, ya que la controla y regula.
- B) Pertinente al equilibrio mnemónico y a la estabilidad de la mente humana.
- C) Imprescindible a la continuidad de la especie humana, un lujo evolutivo que no se mermará.
- D) Un mecanismo que suele borrar definitivamente los malos recuerdos y las experiencias negativas.
- E) De gran utilidad por su capacidad de generar el perdón, la alegría y la humildad.

QUESTÃO 32

Hay en el texto distintos verbos flexionados en tiempos del pasado, entre los cuales la forma "habíamos olvidado", cuyo uso se justifica por la siguiente razón:

- A) Presenta un valor semántico menos enfático que el pretérito indefinido ("olvidamos").
- B) Indica que la acción por él expresada se desarrolló simultáneamente a otra acción pasada.
- C) Apunta que la acción pasada a que se refiere presenta una continuidad en el presente del habla.
- D) Se refiere a una acción pasada anterior a otra acción, igualmente pasada.
- E) Expresa una acción fáctica en el pasado, con proyección hipotética en el presente y futuro.

QUESTÃO 33

Son vocablos que pueden sustituir sinónimicamente en el texto, con la debida adecuación, las estructuras "tal vez" y "también", respectivamente:

- A) tal y cual; tampoco.
- B) aunque; igualmente.
- C) ojalá; al tanto.
- D) acaso; entonces.
- E) quizás; asimismo.

QUESTÃO 34

La forma "habrá", que aparece en el texto, es la flexión del verbo irregular "haber" en el futuro simple del indicativo. Es otro verbo que presenta igual flexión irregular:

- A) Vender.
- B) Saber.
- C) Rever.
- D) Perder.
- E) Creer.

facultativo, va

1. adj. Opcional, no obligatorio. *La asistencia a clase es facultativa.*
2. adj. Que se deriva o depende de la facultad o poder para hacer algo. *Designación facultativa del Gobierno.*
3. adj. Perteneciente o relativo al médico. *Recomendación facultativa.*
4. adj. Dicho de una persona: Que trabaja al servicio del Estado en un puesto para el que se requieren determinados estudios. U. m. c. s. *Cuerpo de facultativos archiveros.*
5. adj. Especializado, técnico. *Términos facultativos. Voces facultativas.*
6. adj. p. us. Dicho de una persona: Experta, entendida. U. m. c. s.
7. m. y f. Persona titulada en medicina y que ejerce como tal.

parte facultativo

Disponível em: <<https://dle.rae.es/facultativo?m=form>>. Acesso em: mai. 2022.

En la figura se encuentra el registro lexicográfico de “facultativo, va”. Es correcto afirmar respecto a dicho vocablo:

- A) Presenta los mismos sentidos en las lenguas española y portuguesa.
- B) Puede corresponder a la voz “médico (a)”, siendo su sinónimo.
- C) Funciona casi siempre como sustantivo y, solo en muy pocas acepciones, como adjetivo.
- D) Tiene una red de sentidos poco numerosa, debido a sus usos muy formales y técnicos.
- E) En una de sus acepciones, se refiere a profesionales expertos en dada especialidad médica.

Área Livre

➤ Prova de Matemática – Questões de 36 a 50

QUESTÃO / 36

Sobre os números positivos P, Q, R, S e T, são feitas as seguintes considerações:

- P é menor que Q
- Q é o dobro de R
- T é maior que R
- S é maior que R e menor que P

Nessas condições, pode-se afirmar que

- A) P é menor que T.
- B) R é o menor deles.
- C) S é maior que Q.
- D) S é maior que T e maior que R.
- E) T é o maior deles.

QUESTÃO / 37

Certo número de pessoas foi consultado sobre os canais de TV aberta que habitualmente assistem e obteve-se o seguinte resultado:

- 109 pessoas assistem ao canal X, 203 assistem ao canal Y e 162 pessoas assistem ao canal Z;
- 25 pessoas assistem os canais X e Y, 28 assistem os canais X e Z e 41 assistem os canais Y e Z;
- 5 pessoas assistem os 3 canais e 115 assistem outros canais distintos.

Com base nessas informações, é correto afirmar que o número de pessoas consultadas foi :

- A) 474
- B) 500
- C) 589
- D) 683
- E) 688

QUESTÃO / 38

A poluição do ar representa, atualmente, o maior risco ambiental para a saúde. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), são sete milhões de mortes por ano, devido a problemas respiratórios causados por poluentes, como a asma e o câncer de pulmão. Os altos níveis de poluição atmosférica podem afetar, drasticamente, as funções do sistema respiratório, podendo causar um processo inflamatório nas vias aéreas e reduzir a movimentação dos cílios que temos no revestimento de todo o trato respiratório.

Disponível em: <<https://www.medicina.ufmg.br/poluicao-pode-causar-doencas-respiratorias>> Acesso: mai 2022. Adaptado.

Em um estudo realizado sobre a poluição atmosférica, em uma grande cidade, percebeu-se que esse tipo de poluição aumenta ao longo do dia. Em certo dia, foram feitas algumas anotações sobre o número de partículas poluentes em cada milhão de partículas analisadas, conforme tabela.

tempo (h)	nº partículas /milhão
7h00	4
12h00	84
17h30	

Admitindo-se que a variação de partículas poluentes seja uma função afim do tempo, o número de partículas poluentes em cada milhão às 17h30min desse dia foi:

- A) 106
- B) 128
- C) 148
- D) 172
- E) 188

QUESTÕES 39 e 40

A toda matriz quadrada X estão associados dois números, o seu determinante e o seu traço, usualmente representados, respectivamente, por $\det X$ e $\text{tr } X$.

Considere na resolução das questões as matrizes quadradas

$$M = \begin{pmatrix} 1 & 20 & 11 \\ 9 & 24 & 15 \\ 7 & 36 & 17 \end{pmatrix} \text{ e } N = \begin{pmatrix} 2 & 1 & 3 & 11 \\ 4 & 8 & 12 & 8 \\ 10 & 5 & 9 & 13 \\ 14 & 7 & -3 & 15 \end{pmatrix}$$

QUESTÃO 39

Com base nas informações e na matriz M representada, é correto afirmar que seu determinante é um número múltiplo de

- A) 10 C) 15 E) 20
B) 12 D) 18

QUESTÃO 40

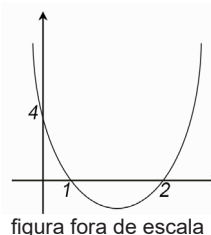
Com base nas informações e nas matrizes representadas, é correto afirmar que a diferença entre os traços das matrizes M e N , nessa ordem, é

- A) 0 C) 4 E) 8
B) 2 D) 6

QUESTÃO 41

Na figura tem-se um esboço do gráfico da função polinomial definida pela lei $f(x) = 2x^2 + mx + n$, sendo m e n números reais.

Assim sendo, é correto afirmar que o produto entre os coeficientes n e m é igual a



- A) -24 C) -2 E) 24
B) $-\frac{3}{2}$ D) $\frac{3}{2}$

QUESTÃO 42

Na última reunião do Conselho de Administração de uma instituição de saúde cada um dos presentes cumprimentou todos os outros, havendo ao todo 78 apertos de mão.

Com base nessa informação, pode-se afirmar que o número de pessoas presentes à reunião foi

- A) 10 C) 12 E) 14
B) 11 D) 13

QUESTÃO 43

Dois dados não viciados, e de cores diferentes, são lançados simultaneamente e os pontos das faces superiores são somados. No exemplo da figura, essa soma é igual a 10.



A probabilidade de obter-se a soma de seus pontos maior que 3 e menor que 6 é

- A) $\frac{1}{6}$ C) $\frac{2}{9}$ E) $\frac{5}{18}$
B) $\frac{7}{36}$ D) $\frac{1}{4}$

QUESTÃO 44

No site de uma distribuidora de insumos e equipamentos hospitalares foi disponibilizado o seguinte rol de produtos em oferta:

- Lenço multiuso (pacote com 100un) – R\$ 24,00
- Seringa de insulina (pacote com 100un) – R\$ 40,00
- Máscara cirúrgica (pacote com 50un) – R\$ 13,00
- Luva de procedimento (pacote com 100un) – R\$ 42,00

Uma unidade hospitalar adquiriu uma quantidade de produtos, totalizando 800 pacotes, sendo a diferença entre a quantidade de pacotes de luva e de pacotes de seringa igual a 50, e a quantidade de caixas de máscara igual a metade da quantidade de pacotes de lenços. Além disso, sabe-se que pelos produtos adquiridos foi pago um total de R\$ 23.550,00.

Considerando-se que as variáveis x , y , z e w representam, respectivamente, as quantidades de pacotes de lenço multiuso, de seringa de insulina, de máscara cirúrgica e de luvas de procedimento, é possível afirmar que um sistema de equações lineares cuja solução corresponde ao número de pacotes de cada produto adquirido pela unidade hospitalar é

- A)
$$\begin{cases} x + y + z + w = 800 \\ 24x + 40y + 13z + 42w = 23550 \\ x - 2z = 0 \\ y - w = 50 \end{cases}$$
- B)
$$\begin{cases} x + y + z + w = 23550 \\ 24x + 40y + 13z + 42w = 800 \\ 2z = x \\ w = y + 50 \end{cases}$$
- C)
$$\begin{cases} x + y + z + w = 800 \\ 24x + 40y + 13z + 42w = 23550 \\ -x + 2z = 0 \\ w = y + 50 \end{cases}$$
- D)
$$\begin{cases} x + y + z + w = 800 \\ 0x + 0z + w + y = 50 \\ -x + 0y + 2z + 0w = 0 \\ 24x + 40y + 13z + 42w = 23550 \end{cases}$$
- E)
$$\begin{cases} x + y + z + w = 23550 \\ 24x + 40y + 13z + 42w = 800 \\ x + 0y - 2z + 0w = 0 \\ 0x + y + 0z - w = 50 \end{cases}$$

QUESTÃO 45

Durante os 6 primeiros meses da pandemia da Covid-19, o número de teleconsultas realizadas por determinado plano de saúde triplicou semanalmente e, por essa razão, o número de atendentes também precisou ser ampliado, embora o ritmo de crescimento não tenha sido o mesmo.

Sabendo-se que na 6ª semana dos atendimentos, os 10 atendentes transferiram 1458 teleconsultas para os médicos de plantão, pode-se afirmar que o número, aproximado, de teleconsultas transferidas por cada um dos 18 atendentes na 8ª semana foi

- A) 729 C) 731 E) 733
B) 730 D) 732

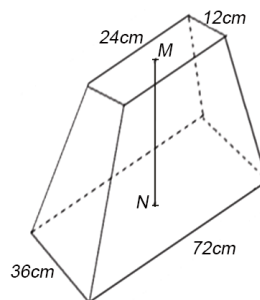
QUESTÃO 46

Um bloco de madeira maciça em forma de tronco de pirâmide retangular, cujas dimensões estão indicadas na figura (fora de escala), será usado em elemento de decoração na recepção de uma unidade de saúde.

Sabe-se que o segmento MN, perpendicular às bases, mede 32cm, e que o bloco será totalmente revestido por uma pintura especial.

Com base nessas informações é correto afirmar que a superfície a ser pintada mede, em metros quadrados, aproximadamente ,

- A) 0,4224 C) 0,5472 E) 0,8064
B) 0,4512 D) 0,6432

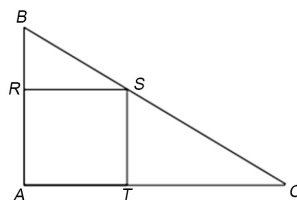


Use $\sqrt{73} \approx 8,5$

QUESTÃO 47

Os lados menores de um terreno em forma de triângulo retângulo, medem, respectivamente, 40m e 60m.

Sabendo-se que neste terreno será reservada, para um empreendimento, uma área representada na figura pelo quadrado ARST, é correto afirmar que a medida dessa área, em metros quadrados, é

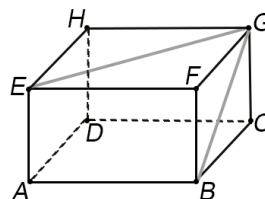


- A) 324 C) 576 E) 874
B) 486 D) 676

QUESTÃO 48

Uma caixa coletora de resíduos hospitalares, em forma de paralelepípedo reto-retângulo tem as seguintes medidas: 20cm de largura, 20cm de altura e 40cm de comprimento.

Sabendo-se que em cada uma de suas faces há uma faixa de segurança diagonal, conforme ilustrado na figura, é correto afirmar que o cosseno do ângulo $E\hat{G}B$, entre as duas faixas EG e GB, é igual a



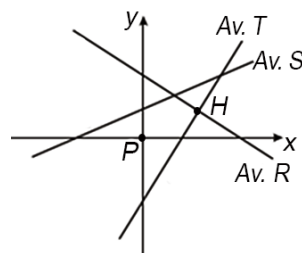
- A) $\frac{-\sqrt{5}}{5}$ C) $\frac{\sqrt{10}}{10}$ E) $\frac{2\sqrt{5}}{5}$
B) $\frac{-\sqrt{10}}{10}$ D) $\frac{\sqrt{5}}{5}$

QUESTÃO 49

As principais avenidas de determinada cidade foram representadas na figura, em um sistema de coordenadas cartesianas, por retas cujas equações são

$$2x + y - 13 = 0, \quad 2x - 3y + 6 = 0 \quad \text{e} \quad 10x - 11y - 33 = 0.$$

Sabendo-se que o ponto H, indica a localização de um Hospital a ser construído no cruzamento das avenidas R e T, pode-se afirmar que as coordenadas de H correspondem às coordenadas do ponto comum às retas



- A) $2x + y - 13 = 0$ e $2x - 3y + 6 = 0$.
B) $2x - 3y + 6 = 0$ e $10x - 11y - 33 = 0$.
C) $2x + y - 13 = 0$ e $10x - 11y - 33 = 0$.
D) $2x - 3y + 6 = 0$ e $2x + y - 13 = 0$.
E) $10x - 11y - 33 = 0$ e $2x - 3y + 6 = 0$.

QUESTÃO 50

Uma circunferência tem seu centro no ponto médio do segmento PQ, onde $P(4, 6)$ e $Q(2, -10)$.

Considerando-se que essa circunferência tem raio medindo 7u.c. e passa por um ponto de coordenadas $(3, b)$, pode-se afirmar que a soma dos possíveis valores de b é

- A) 9 C) 0 E) -9
B) 4 D) -4



www.strixeducacao.com.br

Todos os direitos reservados. Proibida a publicação ou reprodução, ainda que parcial, sem a permissão expressa da Strix Educação.



Este Caderno de Provas foi impresso em papel de florestas plantadas e 100% renováveis

